



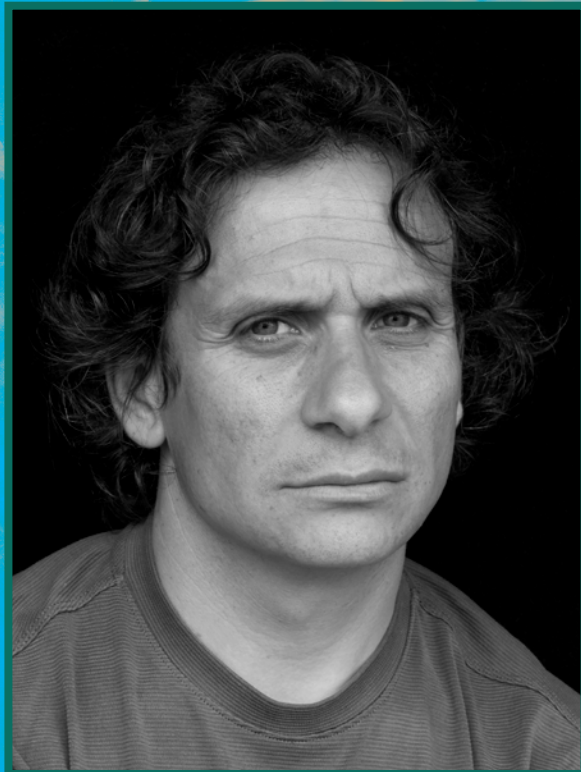
cadernos do museu #26

O PROFANO E O SAGRADO HODIERNO

Luís Borges
de 7 de junho
a 14 de julho

Museu da Imagem —
Braga

O fotógrafo / the photographer



Luís Borges, Natural de Carmona, Angola, viveu até 1989 em Bornes, Trás-os-Montes e é desde 2003 Professor em Terras de Bouro, Braga.

Mesmo esgaravutando memórias e inquirindo as suas origens, não sabe onde e quando o seu olhar se autonomizou na expressão fotográfica. Ainda criança, quando o tio pároco em Trás-os-Montes lhe emprestava ocasionalmente uma Nikon, já sonhava com “a sua” máquina. O primeiro ordenado realizou o sonho e desde então vem-lo num longo e extenso percurso de incontáveis, incansáveis sendas e infindáveis olhares partilhados sempre que o possível aconteceu.

Exposições:

- “SECOND EXHIBITION OF PHOTOGRAPHY” organizada pela LARSA FOR HUMAN RIGHTS sob o tema “Love Letter from Portugal to Iraq” – Iraque
- “Encontro de Fotografia e Cinegrafia de Natureza 2017 em Vila Real”
- “Exposição Internacional de Fotografia do Museu de Ovar”

Publicações:

- NATIONAL GEOGRAPHIC – diversos números da edição portuguesa
- NORTEANDO – Âncora Editora
- A ESTRADA DA GEIRA, A SERRA DO JURÊS E HISTÓRIA NA TOPONÍMIA – Município de Terras de Bouro

Luís Borges remembers all too well how his passion for photography began. Still at an early age, his uncle, a priest in Paramio, borrowed him occasionally a Nikon camera. His first salary fulfilled the dream of having a camera of his own. Since then, he’s been travelling mainly through the northern region of Portugal gathering images such as the ones you are about to see.

Luís Borges was born in Carmona, Angola, lived until 1989 in Bornes, Trás-os-Montes and is currently a teacher in Terras de Bouro and a hobby photographer.

Exhibitions:

- “SECOND EXHIBITION OF PHOTOGRAPHY” an initiative of LARSA FOR HUMAN RIGHTS under the theme: “Love Letter from Portugal to Iraq” – Bagdad, Iraq
- “Encontro de Fotografia e Cinegrafia de Natureza 2017” – Vila Real, Portugal
- “Exposição Internacional de Fotografia do Museu de Ovar” – Ovar, Portugal

Recent Publications:

- NATIONAL GEOGRAPHIC – February, April, July 2018 Portuguese Edition
- NORTEANDO – Âncora Editora
- A ESTRADA DA GEIRA, A SERRA DO JURÊS E HISTÓRIA NA TOPONÍMIA – Município de Terras de Bouro

A diversidade no povoamento do Norte de Portugal deixou marcas indeléveis nas gentes e costumes desta região.

Os mais perdidos no tempo são os que mais fascinam o fotógrafo pois mantêm resquícios de manifestações ligadas a antigos cultos os quais transportam em si mesmo um caráter ancestralmente gregário conferindo uma identidade única às comunidades onde acontecem.

As marcadas pelo sagrado encerram expressões públicas de fé instituídas e normalizadas pela contenção social e religiosa: procissões, romarias e novenas.

As mais profanas são essencialmente folia e explosão de emoções por vezes quase sem limites e onde se sucedem espetaculares rusgas e arraiais com costumes tão insólitos quão profundamente arraigados nas populações. Marcam ritmos agrícolas, festejam o sol, enaltecem o fogo, homenageiam antigas deusas da fertilidade, comemoram factos reais e imaginários, rompem o quotidiano, iniciam um novo ciclo comunitário renovando-o todos os anos. São rituais que dão à Terra, ao Sol e à Lua o sentido de antanho.

É uma verdadeira galeria de Santos que desfila de Janeiro a Dezembro num contínuo de festas romarias apenas interrompido por outras celebrações de desregramento, excesso e competição.

Nas primeiras contam-se as festas de S. João da Fraga, em Pitões das Júnias, Montalegre, de Sra. da Guia, Serra da Penêda, Monção, de S. Brás, Caravelas, Mirandela, de S. Miguel Arcanjo, Mareco, Castro Laboreiro, de S. António Mixões da Serra, Vila Verde, Sra. De Numão, Castro Laboreiro, Sta. Eufémia, Covide Terras de Bouro e nas segundas as festas de natal e passagem de ano transmontanas, de Bemposta, Podence, Ousilhão, Vila Boa, Vila Chã da Braciosa, Varge, Aveleda, Cidões, Vinhais.

Todas elas com alterações e adaptações a novos tempos e a novos hábitos preservam costumes, hoje património não só de cada uma das comunidades que as celebra como de todos nós.

São tradição, rituais cíclicos de renovação e manifestação de uma necessidade existencial, intemporal e infinita.

The North of Portugal is home to a diversity of religious and pagan festivals. Many of the religious folk customs in Portugal are parenthetical to but separate from the Catholic Church. These are often found in rural communities where worship of saints and religious festivals are popular.

Catholicism, folk customs and superstition are commonly merged in the religious practices of Portuguese Catholics. Spiritual practices that are outside Christianity and the Catholic Church include witchcraft, magic, sorcery, faith healing, neo-paganism and other occult traditions, namely strong ones around masks and those who wear it.

Each of these celebrations has its own symbolism and calendar, often are fitted around Winter Solstice or Shrovetide, and the origins are very similar and go as far as pagan, pre-Christian, mostly Celtic origins. These are rituals where anonymity makes possible what's not tolerated in the rest of the year, the rich and the poor can switch places, issues that have been kept inside throughout the

year can be now said or even avenged and settled under a cloak, a costume or a mask worn by the "caretos", the masked figures of Lazarim and Podence. And what makes it unique are the intricate and elaborate alder masks, crafted wooden pieces that, in its traditional form, take the shape of gentlemen, ladies and the most popular of all: demons.

These solstice festivals, which have their origins in early Celtic cultures and/or the later pre-Christianized Roman beliefs, persist and are quite vibrant even in present times. These "pagan" rites after the rise of Christianity were often coopted by the Church and then blended with liturgical practices to eventually become syncretic traditions.

Here are some of the several festivals and pilgrimages taking place throughout the year:

S. João da Fraga, in Pitões das Júnias, Montalegre, Sra. da Guia, Serra da Penêda, Monção, S. Brás, Caravelas, Mirandela, S. Miguel Arcanjo, Mareco, Castro Laboreiro, S. António Mixões da Serra, Vila Verde, Sra. de Numão, Sta. Eufémia, Covide in Terras de Bouro, Bemposta, Podence, Ousilhão, Vila Boa, Vila Chã da Braciosa, Varge, Aveleda, Cidões, Vinhais.







Organização

Câmara Municipal de Braga – Cultura

Coordenação

Divisão da Cultura – Museu da Imagem

Montagem e iluminação

Museu da Imagem

Design Gráfico

Alexandre Fernandes

Copyright

Fotografia: Luís Borges

+351 253 278 633

museu.imagem@cm-braga.pt

Campo das Hortas, 35-37

4700-421 Braga, Portugal

